

O  
PARAHYBANO

29 DE SETEMBRO  
DE 1892

# O PARAHYBANO

DIARIO POLITICO, LITTERARIO E NOTICIOSO

Redactores principaes: Eugenio Toscano e Arthur Achilles

REDACCAO E TYPOGRAPHIA

RUA DA MISERICORDIA N. 9 A

Aviso	I	Avulso do dia.....	60 rs.
		Do dia anterior.....	100 rs.

PARAHYBA DO NORTE

QUINTA-FEIRA 20 DE SETEMBRO DE 1892

ASSIGNATURAS

CAPITAL.—Por tres mezes.....	35000
INTERIOR E ESTADOS—Anno.....	145000
Sem... 82000—Trim.	48000

N. 173

## ABANDEIRA

Os alunos da escola superior de guerra, reunidos hontem sob a presidencia do sr. dr. Gomes de Castro, resolvem oponer-se a mudanca da bandeira nacional, lavrando a propósito um manifesto que será publicado amanhã.

Ao governador do estado da Paraíba dr. Alvaro Machado, dirigiram os alunos o seguinte telegramma:

«Rezamos vossa conducta questa bandeira. Degenerado discípulo Benjamin Constant, sempre subserviente aos poderosos! —(Assinados) Villeroy, Gomes de Castro, Guabiraba, Afraia, Nogueira, Alberto Peixoto.»

## Risum teratris!

Não nos enganemos, e para que tal sucedesse seria preciso que não conseguissem o negro fundo de perfílio o caracter do sr. major Alvaro Lopes Machado; ao ter conhecimento que o telegramma que lhe fora dirigido pelos seus colegas da escola superior de guerra fora publicado pela imprensa, s. s., com um flagido riso de desprezo e apontando com o dedo para cada um dos signatários do telegramma, analysava um por um em presença dos amigos do governador, chegado a dizer que o illustre dr. Ximenes Villeroy, que rego resitamente a cadeira que s. s. occupa na escola superior de guerra, era um homem sem imputabilidade!

E depois, como se um remorso, por aquella injuria atirada contra collegas que em qualquer circunstancia podem dar ao sr. Alvaro liçõe de dignidade e de brilho tivesse molhado a consciencia, s. s. com um hypocrita tom de magoa perguntau: mas então esses homens não querem que eu tenha opinião?

Opinião! Mas ento o sr. Alvaro Machado supõe que tem opinião sobre qualquer assumpto?

Não as opiniões do sr. Alvaro Machado estão todas elles subordinadas à sua subordinação, e tanto era elle hontem positivista e amigo de Benjamin Constant, porque o fundador da república tudo podia dar, como o hoje católico e amigo do sr. marechal Floriano Peixoto, porque o sr. marechal é o vice-presidente da Republica.

Não tivesse a fatalidade privado o Brasil a República da luz daquele grande astro que tomou no acaso e ocupasse elle a posição a quo davam-lhe direito os seus altos merecimentos, e os collegas do sr. Alvaro Machado não teriam occasião de dirigir-lhe aquelle telegramma que seria um insulto para um homem de bem, porque s. s. blasfemava irrefutavelmente positivista ortodoxo!

Em que foi que o sr. Alvaro Machado teve opinião e onde e quando manifestou-a?

s. s. com efeito nunca passou de um vulgar aluno de matemática, sobre cujos livros ostroga uma futil memória que poderia ter uma melhor opinião; formado, continuou a exercer a carreira da escola militar o que era, e logo de completamente o que era passado a cidadania, somando alguma experiência politica de puro e simples momento de administrativo que se operava em processos militares, com termos de ordens, desordens, e por la passou.

E' de supor que semelhante estado moral das massas populares que constitueu, quando convenientemente eludida em escola do patriotismo, a base inizie da existencia politica do país, fazendo ver a vantagem da permanencia de governo republicano, em termos de ordens, desordens, e por la passou;

sympathias, quando um dia recebeu um cartão do conselheiro Andrade Figueira determinando-lhe que fosse votar.

Data dessa época o conhecimento que s. s. trou tou do direito do voto, e como estavamos no império e o conselheiro Andrade Figueira ocupava saliente e invejável posição, gloriava-se em dizer que era eleitor daquela conselheiros o nisto cosubstanciavam-se as suas opiniões políticas.

Mas ninguem podia prever o 15 de novembro, e no corpo do sr. Alvaro, que sonhava com uma nova Independência, achava-se encarando o espírito de Joaquim Silvério dos Reis, e motivos e refalsado princípio a espalhar os seus colegas e a denunciálos ao general Clarindo e outros, conforme já foi dito nesta folha pelo distinto capitão Ribeiro Barros.

Mas, felizmente, estava desmaiando que a Parahyba já não passaria pela vergonha de ter um Joaquim Silvério, e os resultados do movimento de 1889 foi muito diverso do de 1789; se só tive um delito, teve muitos martyres; e quando aos seus ouvidos chegou a notícia de que a república acabava de ser proclamada e o imperador banido por um decreto, correu presso isto a casa do Benjamin Constant que ao velo, disse: «eu o esperava!»pirava que ficaria naturalmente implementada a lâmina do grande mestre, mas aí tida em seu coração: porque sou reincidente, era a conclusão final.

Apezar, porém, de todos os seus erros, foi sempre repelido por todos os homens da república, e quando fazendo valor perante o senador João Neiva lhe deu de velha amizade foi solicitar-lhe posição política em sua terra natal, teve em resposta a mesma repulsa.

Desenganado e como a alma de Caïn a vibrar todas as cordas da inveja e da ambição, foi licenciado para a Bahia onde encontrou-o o movimento de 23 de novembro; e o marechal Floriano que sabia utilizar-se dos instrumentos doces e maus de velha amizade foi solicitar-lhe posição política em sua terra natal, teve em resposta a mesma repulsa.

Desenganado e como a alma de Caïn

mente accentuado em todos os ramos de administração pública.

A intervenção do elemento militar nos misteres da política foi erro gravíssimo, de cujo arrependimento nunca chegaremos ao termo, e que desnaturou d'esse o começo o desenvolvimento das novas instituições republicanas, tornando impossível por muito tempo ainda normalizar as funções democráticas do governo brasileiro.

A indisciplina foi a primeira das consequências, quicá a mais funesta, d'essa intervenção despertadora de aspirações menos justas ao predominio de uma classe, que, instituída unica e exclusivamente para a manutenção da ordem e defesa da honra nacional, certo perderia como perdido o respeito pelas próprias e inestimáveis funções, sendo chamada ao exercício dos altos encargos de estado.

D'ahi a sequência dos desastres irreparáveis, que á alma nacional tem trazido o estiolamento que se traduz por essa indiferença profunda do cidadão pelo futuro do paiz, indiferença tanto mais lastimável quanto nos tem paralizado a movimentação para o progresso, ameaçando-nos aos olhos do extrangeiro que já não duvida de que se nos haja escapado até a hegemonia que de direito nos pertencia no continente sul-americano.

E a indisciplina militar determinou esse desânimo que chamaremos de disciplina das classes civis, annulladas na ação que a elles só mente competia no âmbito do solo em que devia proliferar a árvore da liberdade, que, cosubstanciada nella crônica dos respectivos adeptos no regimen adoptado a 15 de novembro, ali se exhibe na verdadeiro mito, negrido, para dar-lhe realidade e vida, que se emprega des de já a propaganda séria, tenaz, e bem orientada de quantos ainda não se amoldaram na contemplação estúpida das desgraças nacionais.

O que nos poderá salvar, nesse momento geral das cousas públicas é o revigoramento das energias populares e certo que não chegaremos a tal escopo se continuarmos incuidosos da propria dignidade, agindo sem método, sem descritivo seguro, sem efectividade de aggremação, em summa, sem a clara intenção do ostracismo a que nos vedamos e em que vemos uma escola do carácter, de onde, conforme a instincção cívica prelecionada, surjam em regra geral os melhores elementos do cidadão dentro de um povo.

Conclua este artigo o seguinte: «é o resultado da opinião, é o resultado da educação, é o resultado da organização, é o resultado da disciplina, é o resultado da

plena phase de anarchia actual, aportando os desmandos da situação e d'elles arrancando ensinamentos proveitosos a propaganda do bem.

Agimos com a fé dos principios, mas vemos perdidos os nossos esforços, porque elles só poderiam produzir excellentes consequencias, precídios do acordo e da cohesão das forças dispersas, e essas forças, approximadas embora pelo fim a que se destinam, ainda não conseguiram confundir-se, homogeneizar-se, para a ação valente e uniforme de uma conquista commun.

De nada servem os bravos destridos dos grupos, elles perdem-se muitas vezes na dissonância e quasi sempre amortecem na confusão.

O momento psychologico actual é o mais asado para o engrangamento dos elementos que desorientam em seos justos clamores pela falta de solidariedade; se perdermos-o, se o deixarmos escapar com indiferença, então melhor será que desponhamos ás armas de combate e afoguemos no peito os echos que expectaneamente se desprendem pelo sentimento do nosso patriotismo sotipado e ferino grosseiramente pelas demissões da força do poder, que, por isso mesmo que emergiu da indisciplina, somente poder-se-ha manter se indisciplinados continuarem os nossos passos no terreno da luta.

Aspirar o restabelecimento da normalidade na mechanica social, sem carar, de ante mão, da moralização das forças com que havemos de contar no futuro; é pretender uma conquista ingloria e que longe de aureolar-nos a frente de batalhões, apenas servir nos ha de eterna vergonha.

Sair estigmatizar hoje o erro, para amanhã reincidente n'ele.

Não! Se as misérias que nos trabalham e desacreditam premaram de um periodo illucido e ruim, esforçemo-nos por neutralizar as cerasas ciliantes do gasto mal, substituindo-as por outras tantas que abraciam os germens embrionaries de uma phase de acientado renascimento das alegrias nacionaes.

ARTHUR ACHILLES.

## Editorial

Asperata como ficou a candidatura do dr. Eugenio para o cargo de presidente, na appresentação feita ás votas, e anterior à administrativa e marcial a inauguração, feita por intermédio de um presidente que elle tinha proposto. Fiquei desassossegado quando soube que a nova era por Júlio.

Mais desconfiado, porém, fui ao triste encontro da vez, visto de sorpreendido, n'isto me reclinava a proposta de que, tive uma discussão num

pouco assa com um reptil que tinhado Rio de Janeiro e no final elle diz na presença do governador e se dirigindo a elle—o que v. deve fazer é ir e arredando aos poucos, porque não se pode admitir que no Rio se diga que aqui se está fazendo política de Eugenio—palavras textureas. A vista disso não me restava mais dúvida alguma do que se pretendia fazer e era de minha obrigação não conservar mais tempo o meu amigo illudido com um homem de quem formava tão bom conceito. Houve entre Eugenio e Abdousinho explicações sobre o caso e elle disse que não tinha ouvido tais expressões e que se as ouvisse protestaria.

Uma noite me perguntou (como se elle não soubesse) se era exacto que tais expressões de que Eugenio lhe fallou tinham sido proferidas em sua presença; lhe respondi que sim, lembrei-lhe certas circunstâncias, ao que me respondeu: « aquela meu primo é muito leviano e até prohibiu de conversar no Rio a respeito de Eugenio; porém fique certo que sou muito amigo de Eugenio e elle é meu candidato do coração.» Nessa época já tinha eu duvidado alguma sobre a negra traição que se tramava, porém ainda callei-me para poder colhar.

Correram deli em diante as causas sempre em progresso; minha presença já fazia calar os convivas que eu encontrava e até prohibiu de conversar no Rio a respeito de Eugenio; porém fique certo que sou muito amigo de Eugenio e elle é meu candidato do coração.» Nessa época já tinha eu duvidado alguma sobre a negra traição que se tramava, porém ainda callei-me para poder colhar.

Tendo me retirado de palacio definitivamente, me foi sobremaneira desagradável um convite que recebi para lá e aí teria feito se não fossem os pedidos dos meus amigos Ayres, Pedro Volto e Leita Ferreira. Em chegarão hora entre nós uma scena desagradável o que foi presenciada por todos os deputados, depois da qual elle procurou a occasião em que me aproximei da janela e fechando-a sobre nós me disse: « Rego Barros, meu amigo, que ha entre nós?... lhe respondei: Fulano, v. dove lembrar-se que lhe disse que se v. trahisse Eugenio eu rompia consigo, como me explica cartas que tem escritas o centro contrárias a sua candidatura, o que depois verifiquei o contrario!»

Tendo me retirado de palacio definitivamente, me foi sobremaneira desagradável um convite que recebi para lá e aí teria feito se não fossem os pedidos dos meus amigos Ayres, Pedro Volto e Leita Ferreira. Em chegarão hora entre nós uma scena desagradável o que foi presenciada por todos os deputados, depois da qual elle procurou a occasião em que me aproximei da janela e fechando-a sobre nós me disse: « Rego Barros, meu amigo, que ha entre nós?... lhe respondei: Fulano, v. dove lembrar-se que lhe disse que se v. trahisse Eugenio eu rompia consigo, como me explica cartas que tem escritas o centro contrárias a sua candidatura, o que depois verifiquei o contrario!»

E' desse dizer as juras em sentido contrário e em conclusão abriu a janela e abranguer-me a vista de todos os deputados, era um abraço de Judas.

No dia seguinte embarquei e elle foim meu embarque dando-me sempre as maiores provas que advogava a candidatura do Eugenio como a sua propria.

Depois disso nada mais soube, simo que

padre Walfredo era seu candidato e consequente rompimento.

REGO BARROS.  
Deputado estadual.

## GLOSANDO

### MOTE

Quando embocou Georgina  
Houve choro, pranto e dor!

### GLOSA

Não mais brilhava de Appollo  
A luz por sobre a colina,  
Tudo torcera-se nublado  
Quando embocou Georgina.  
Maria estremeceu as moças  
Lho davam beijos de amor;  
E quando o barco de vela  
A condizendo tão bonito  
Houve pranto, choro e dor!

### O Piloto.

O Sr. Alvaro Machado pode dar-nos noticia do prolongamento da estrada de ferro para Campina Grande?

.... Gaba-se muito a emulação que entre moços e moças estableceu a educação comum: elegia-se a dedicadas das moças: (1) fica-se extasiado ante as figuras e danças executadas ao som do piano tocado pela professora. Mas quem queria no fundo das coisas, verá como resultado uma melhora desmoronadora, muito mais grave do que a que se traduzisse por um elevado algarismo das nascimentos illegítimos.

Eis um testemunha insuspeito: D. o «New-York-Herald»:

« Todos os anos o chefe da polícia publica a estatística da prostituição em Boston. Bamponcos que cada dia lhe indicavam para as missões que tais quadros revelam! Embora esses algarismos sejam assaz eloquentes para envergonhar e entecer a coragem humana, estamos certo de que mal nos dão uma medida da licenciosidade, da liberdade que reinam em todas as classes da sociedade.

Em um trabalho muito confidencial sobre ensino nos Estados Unidos, se que uma jovem normalista no ver em casa o seu jornal uma gravura representando Jesus namorando estreitamente abraçados, exclamara indignamente:

« Ei! I'm mad! T'le que como lá é uma pouca vergonha estar o sr. Alvarez a dever-nos sem querer pa-  
gar; e se para esse fim s.s. quer um abraço... assim assim caixa de charutos... uma garrafeta do maduro, só mandar o Manésinho, que o negocio está arranjado; só não of-  
recermos um termômetro, attento o horror que ao sr. Alvarez in-  
pira o terrível instrumento.

Diz o «Elisek Puer», que o resultado das moças não se esqueceram do tudo o que sabiam da análise, mas que os rapazes fazem progressos admiráveis.

Em todo caso é bom mandar pa-  
gar-nos, pois não queremos ne-  
gociar com caloteiros.

— Até hoje não tem querido o sr. Alvarez mandar pagar, nem com mil réis que o tesouro fo-  
cou a dever-nos do contrato que tivemos para a publicação do ex-  
pediente do governo.

Não é que o dinheiro esteja nos

fazendo falta nô senhor; e o sr. Alvarez preciso d'ello é só mandar buscar a procuração; mas que isto já é uma pouca vergonha estar o sr. Alvarez a dever-nos sem querer pa-  
gar; e se para esse fim s.s. quer um abraço... assim assim caixa de charutos... uma garrafeta do maduro, só mandar o Manésinho, que o negocio está arranjado; só não of-  
recermos um termômetro, attento o horror que ao sr. Alvarez in-  
pira o terrível instrumento.

Em todo caso é bom mandar pa-  
gar-nos, pois não queremos ne-  
gociar com caloteiros.

## FOLHETIM

40

### PAULINA DE MÉRIANE

por  
JULIO DE CASTYNE

TRADUÇÃO DE A. DA CRUZ CORDERO JUNIOR

TERCEIRA PARTE

### • FINANCIERO LANTIN

XVI

(Continuação)

— Passo por elle frequentemente, disse Marcos d'Arvy.

— Mor por elle, frequentemente.

— E' com efeitos, muita parte.

— Nunca tanta nem Marcos pensava-

— No caro. Comunhavam ao lado uno do

outro com o coração repleto de desdichas

— Fora, lo porque, disse elle, encontrame no caro mais facilmente. Vamos depressa.

— E' passou o passo, arrastando Joanna.

— Andava acompanhando-as.

— Ainda podia separar-se de elles. Dir-  
seja que podia separar-se de elles.

— Onde podia separar-se de elles. Dir-  
seja que podia separar-se de elles.

— Onde podia separar-se de elles. Dir-  
seja que podia separar-se de elles.

— Onde podia separar-se de elles. Dir-  
seja que podia separar-se de elles.

— Onde podia separar-se de elles. Dir-  
seja que podia separar-se de elles.

— Onde podia separar-se de elles. Dir-  
seja que podia separar-se de elles.

— Onde podia separar-se de elles. Dir-  
seja que podia separar-se de elles.

— Onde podia separar-se de elles. Dir-  
seja que podia separar-se de elles.

— Onde podia separar-se de elles. Dir-  
seja que podia separar-se de elles.

— Onde podia separar-se de elles. Dir-  
seja que podia separar-se de elles.

— Onde podia separar-se de elles. Dir-  
seja que podia separar-se de elles.

— Onde podia separar-se de elles. Dir-  
seja que podia separar-se de elles.

— Onde podia separar-se de elles. Dir-  
seja que podia separar-se de elles.

— Onde podia separar-se de elles. Dir-  
seja que podia separar-se de elles.

— Onde podia separar-se de elles. Dir-  
seja que podia separar-se de elles.

— Onde podia separar-se de elles. Dir-  
seja que podia separar-se de elles.

— Onde podia separar-se de elles. Dir-  
seja que podia separar-se de elles.

— Onde podia separar-se de elles. Dir-  
seja que podia separar-se de elles.

— Onde podia separar-se de elles. Dir-  
seja que podia separar-se de elles.

— Onde podia separar-se de elles. Dir-  
seja que podia separar-se de elles.

— Onde podia separar-se de elles. Dir-  
seja que podia separar-se de elles.

— Onde podia separar-se de elles. Dir-  
seja que podia separar-se de elles.

— Onde podia separar-se de elles. Dir-  
seja que podia separar-se de elles.

— Onde podia separar-se de elles. Dir-  
seja que podia separar-se de elles.

— Onde podia separar-se de elles. Dir-  
seja que podia separar-se de elles.

— Onde podia separar-se de elles. Dir-  
seja que podia separar-se de elles.

— Onde podia separar-se de elles. Dir-  
seja que podia separar-se de elles.

— Onde podia separar-se de elles. Dir-  
seja que podia separar-se de elles.

— Onde podia separar-se de elles. Dir-  
seja que podia separar-se de elles.

— Onde podia separar-se de elles. Dir-  
seja que podia separar-se de elles.

— Onde podia separar-se de elles. Dir-  
seja que podia separar-se de elles.

— Onde podia separar-se de elles. Dir-  
seja que podia separar-se de elles.

— Onde podia separar-se de elles. Dir-  
seja que podia separar-se de elles.

— Onde podia separar-se de elles. Dir-  
seja que podia separar-se de elles.

— Onde podia separar-se de elles. Dir-  
seja que podia separar-se de elles.

— Onde podia separar-se de elles. Dir-  
seja que podia separar-se de elles.

— Onde podia separar-se de elles. Dir-  
seja que podia separar-se de elles.

— Onde podia separar-se de elles. Dir-  
seja que podia separar-se de elles.

— Onde podia separar-se de elles. Dir-  
seja que podia separar-se de elles.

— Onde podia separar-se de elles. Dir-  
seja que podia separar-se de elles.

— Onde podia separar-se de elles. Dir-  
seja que podia separar-se de elles.

— Onde podia separar-se de elles. Dir-  
seja que podia separar-se de elles.

— Onde podia separar-se de elles. Dir-  
seja que podia separar-se de elles.

— Onde podia separar-se de elles. Dir-  
seja que podia separar-se de elles.

— Onde podia separar-se de elles. Dir-  
seja que podia separar-se de elles.

— Onde podia separar-se de elles. Dir-  
seja que podia separar-se de elles.

— Onde podia separar-se de elles. Dir-  
seja que podia separar-se de elles.

— Onde podia separar-se de elles. Dir-  
seja que podia separar-se de elles.

— Onde podia separar-se de elles. Dir-  
seja que podia separar-se de elles.

— Onde podia separar-se de elles. Dir-  
seja que podia separar-se de elles.

— Onde podia separar-se de elles. Dir-  
seja que podia separar-se de elles.

— Onde podia separar-se de elles. Dir-  
seja que podia separar-se de elles.

— Onde podia separar-se de elles. Dir-  
seja que podia separar-se de elles.

— Onde podia separar-se de elles. Dir-  
seja que podia separar-se de elles.

— Onde podia separar-se de elles. Dir-  
seja que podia separar-se de elles.

— Onde podia separar-se de elles. Dir-  
seja que podia separar-se de elles.

— Onde podia separar-se de elles. Dir-  
seja que podia separar-se de elles.

— Onde podia separar-se de elles. Dir-  
seja que podia separar-se de elles.

— Onde podia separar-se de elles. Dir-  
seja que podia separar-se de elles.

— Onde podia separar-se de elles. Dir-  
seja que podia separar-se de elles.

— Onde podia separar-se de elles. Dir-  
seja que podia separar-se de elles.

— Onde podia separar-se de elles. Dir-  
seja que podia separar-se de elles.

— Onde podia separar-se de elles. Dir-  
seja que podia separar-se de elles.

— Onde podia separar-se de elles. Dir-  
seja que podia separar-se de elles.

— Onde podia separar-se de elles. Dir-  
seja que podia separar-se de elles.

— Onde podia separar-se de elles. Dir-  
seja que podia separar-se de elles.

— Onde podia separar-se de elles. Dir-  
seja que podia separar-se de elles.

— Onde podia separar-se de elles. Dir-  
seja que podia separar-se de elles.

— Onde podia separar-se de elles. Dir-  
seja que podia separar-se de elles.

— Onde podia separ

# OBRIGAÇÕES DA PROMOTORIA

EMPRESTIMOS - EMITIDOS PELA COMPANHIA

## PROMOTORIA DE INDUSTRIAS E MELHORAMENTOS

Essas creditadas obrigações vencem os juros de 4% ao anno, pagáveis de cada trimestre e são resgatadas em sorteios trimestrais com prêmios, sendo o menor de 25\$000 (25 % de agio sobre o preço das obrigações), havendo outros de 40\$000, 50\$000, 100\$000, 200\$000 500\$000

1.000.000 2.000.000;00

ALÉM DOS PRÉMIOS MAiores

25.000.000

50.000.000

100.000.000

Cada obrigação entra sucessivamente nos sorteios trimestrais até ser resgatada, recebendo os juros no fim de cada trimestre.

São garantidas por hypotheca sobre os bens da Companhia, que possuem importantes propriedades, como a Ilha de Marambá, as Usinas de Santo Ignacio, Firmesa, Cuyambúca, Fábrica de Dois Irmãos, em Maceió, outras muitas propriedades e mais concessões de estradas de ferro e usinas, a cuja realização vai ser empregado o resultado do empresário.

O sorteio teve lugar no dia 31 de Maio proximo passado, tendo todos os prêmios dás obrigações vendidas nessa cidade, os quais estão sendo pagos, bem como os juros vencidos do trimestre findo, no Escritório da Companhia.

## PREÇO DE CADA OBRIGAÇÃO

20.000

2º SORTEIO NO DIA 30 DE JUNHO DE 1892

Maior prêmio de resgate do 2º sorteio

100.000\$000

Acham-se essas OBRIGAÇÕES a venda nos seguintes estabelecimentos em Pernambuco BANCO POPULAR, rua do Imperador n. 22 cas., nos Srs. MARTINS FIUZA & C°, rua do Grespo n. 23 e no ESCRITO, RIO DA COMPANHIA, à rua do Torres n. 42 1.º andar, e na Parahyba do Norte, cidade alta, a rua de São José n.º 2, no varadouro visconde de Tahitáma.

F. C. A. Ross

## TOILETTE FAMILIAR

Exemplificando e variando o sortimento de objectos de alta fantasia

### Broches

Pulseiras, Fichas de lã e seda

### Cadeias

Ventarollas

Bonecas

Perfumarias

Lenços

Sabonetes

Crocheces

Leques

Brinque os para crianças e muitos outros objectos de alta novidade que só com a vista podem ser apreciados.

Leonardo José Pereira, proprietário deste estabelecimento, convida ao respeitável público, e especialmente às Exmas Srs. Parahybanas, a dar um passeio ao TOILETTE FAMILIAR para examinarem de visu tão lindo e variado sortimento.

Preços sem competência. Mais baratos do que em outra parte

AO TOILETTE FAMILIAR  
RUA MACIEL PINHEIRO N.º 1  
ANT. G. CAZA DE BERNARD NORAT

## CADEIRAS

## PADIBRA A VAPOR

Fonseca, Irmãos & C°, tendo recebido de Hamburgo pelo ultimo vapor inglez, uma remessa de Candieiros, o que tem vindo de mais chique a esta penca, rezolvendo vender barato, assim de chegar nova remessa. Também anunciam que vendem tudo, mas a que é prezzo para ditos Candieiros, como sejam: pavios, chaminés, e bocais Ingleses Francos e Alentejanos.

Agencia e deposito:  
Pharmacia central de José Francisco de Moura.

RUA MACIEL PINHEIRO N.

## Caldeiraria Parahybana

Neste estabelecimento compra-se cobre velho e latão, pagando malo do que em outra parte.

Bua Maciel Pinheiro n.º 7

## PHARMACIA CENTRAL

DE  
JOSE FRANCISCO DE MOURA  
PHARMACEUTICO

Nessa antiga e acreditada pharmacia encontra-se o mais completo sortimento de medicamentos novos, grande variedade de alcaloides e de especialidades pharmaceuticas.

Vendem-se n'ella

SAES DAS AGUAS DE MOURA, excede lento correctivo para os padecimentos do estomago, PILULAS DE JAMES, para o tratamento das molestias do fígado.

Grande variedade de VINHOS TONICOS e de XAROPES CALMANTES.

CAPSULAS DE CASARA SA GRADA, óptimo regulador das funções intestinais.

CAPSULAS DE CIGNET, com eucalyptus, iodoformio e creosote, para cura das affecções do pulmão.

CAPSULAS DE OLEO DE RICINO e as de OLHO DE FIGADO DE BACALHAU de Tevenot.

Variedade de preparações ferruginosas.

ELIXIRIS POLYBROMURA DOS de Ivol e de Baudy, para as affecções nervosas.

Todas as especialidades de Ayer, de que a casa é agencia neste Estado.

OLEO DE S. JACOB, excelente linimento anti-rheumatico.

ELIXIR DE CARNAUBA, para cura da syphilis, do rheumatismo e irregularidades das senhoras.

E muitas outras combinações pharmaceuticas.

Vendum-se alem desses preparados:

REMEDIOS HOMEOPATHICOS da grande e acreditadissima casa de.

CATELLAN-FRENES & C.

DE PARIS.

ASSEM COMO

ESPECIFICOS HOMEOPATHICOS do Dr. Humphreys, em tubol soltos e carteiras completas.

GRANDE VARIEDADE

DE

TINTAS, OLEOS, VERNISES, PINCEIS E PREPARAÇOES CHIMICAS

para o uso das artes e de varias industrias.

Despacha-se quaesquer prescrições medicas com presteza e exactez, e satisfaz-se qualquer requirimento de drogas para boticas do interior do Estado.

PREÇOS OS MAIS REBAIXADOS



## PILULAS CATHARTICAS DO DR. AYER

O tempo tem demonstrado que as Pilulas do Dr. Ayer merecem a melhor reputação que possam. Durante mais de quarenta annos estas Pilulas tem sido muito popularmente verdadeira e mais extensa que qualquer outro cathartico.

AS PILULAS DO DR. AYER produzem um efecto suave e eficaz, no mesmo tempo fortificando os órgãos digestivos e assimilativos quando desse modo a justa dose é administrada e prevenindo outras malas provenientes de certas desordens.

Tara as doentes do Estomago e do Fígado, desassoreando syphiliticos, arteriosos e capilares no Fígado, no estômago, no coração, no sangue, na vesícula biliar, no fígado, no bexiga, no intestino, no estômago e nas costas, estimulando as digestões, hidratando, etc., para isto tudo não existe remedio tão eficaz como as

PILULAS DO DR. AYER.

Ela também é grande utilidade para a cura do rheumatismo e laérnia, etc., tendo no mesmo tempo um remedio de família sem igual.

PREPARADAS PELO DR. J. C. AYER & CO., LOWELL, MASS., U.S.A.  
A venda nos principais Pharmacias e drogarias.

DEPOSITO: RUA  
N.º 13, PINTOR VIEIRA DE MARES  
Rio de Janeiro.

Venha visitar! Apresente item!  
O Marcionillo Bizeira compra moles de ouro de vintém mil reis a quarenta e tres.

Rua Maciel Pinheiro n.º 132.

## PHOTOGRAPHIA

Allemã

DE

B. & Max Bourgard

SUCCESSIONES DE Frederico Ramos, Recife

Os acima mencionados oferecem durante alguns meses os seus prestimos photographicos ao respeitável publico parahybano, garantindo perfeição e nitidez nos seus trabalhos. Especialidade em retratos de crianças, grupos de famílias &c. Parahyba, rua da Areia N.º 77

## BILHETES DE LOTERIAS

Vendas em grosso e a retalho

Loterias da Capital Federal

10.000.000

Extracções ás segundas e sextas-feiras

Loterias do Estado de S. Catharina

100.000.000

Extracções todas as terças-feiras

Loterias do Estado do Maranhão

300.000.000

Extracções todas as quintas-feiras

Loterias do Estado da Bahia

500.000.000

Extracções todas as quintas-feiras

Loterias do Estado do Grão-Pará

120.000.000

Extracções alternadamente todos os sábados.

## SERIO REVAL

200.000.000

GRANDE LOTERIA DO ESTADO DE S. CATHARINA

5.ª Serie da 1.ª

Extracção Inicial

Terça-feira 4 de Outubro de 1892

200.000.000

EXTRACÇÃO

Sábado 15 de Outubro de 1892

INTRANSFERIVEL

Paga-se o dobro em caso de transferencia

Para pedido de bilhetes, remessas de Listas e pagamentos de premios, dirijir-se aos abelhos assinados

GAZAS DAS SEITAS

Rua Maciel Pinheiro n.º 132 e 162

Marcionillo Bizeira,

Ponto d'Entrada.

Thomas de Monte Silva, artista pintor de obras de folha, cobre ferreiro e fumiteiro, estabelecido à loja de ferro que dispõe de respeito aos Rue Maciel Pinheiro n.º 17 av. a no interior da sua profissão, publico em geral e especialmente a fachada em mosaico, os meus negócios com o sr. Santos que acha so habilitado para apresentar e concertar locais de desfiles, e atrações de ferreiro que se julgar meus encarregos de fazer qual quer tipo de ferreiro, sobre o que o sr. Santos apresente tanta contas, Thomas de Monte Silva, 1892.

Imperial Photographica dos Herdeiros de T. R. da Costa,